

FONTE : Globo

CLASS. : 1317

DATA : 14 11 90

PG. : 05

### Lutzenberger reage à política indigenista

BRASÍLIA — O Secretário Especial do Meio Ambiente, José Lutzenberger, proibiu seu representante — o índio Jorge Terena — no Grupo de Trabalho Interministerial criado para traçar a nova política indigenista de assinar o documento com as conclusões. Lutzenberger se irritou porque suas propostas não foram incluídas no relatório preparado pelo grupo, integrado por representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, Infra-Estrutura, Educação e Ação Social e da Funai.

A nova política só agradou aos brancos: dez entidades indígenas a rejeitaram. Isso porque, pela lei, o índio é tutelado, cabendo à Funai intermediar qualquer ato entre ele e

estranhos à comunidade. O grupo entende que o índio deve simplesmente ser emancipado. Os índios não aceitam, porque será o branco que fará a lei, decidindo quem é índio e quem não é, o que excluirá das comunidades indígenas diversos líderes que optaram por lutar pelos seus direitos na cidade.

Lutzenberger pôs suas propostas noutro documento e vai enviá-lo ao Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, a quem o grupo entregou seu documento, e que teria de mediar a divergência, mas terá pouco tempo: as conclusões terão de ser entregues ao Presidente Fernando Collor na semana que vem.